

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta de insumos cresce entre os principais problemas da construção

A produção e o emprego da indústria da construção recuaram em dezembro de 2020, um resultado esperado para o mês, que registra redução de atividade todo ano. A utilização da capacidade operacional, entretanto, ficou no maior nível para dezembro desde o ano de 2014.

A situação financeira da indústria da construção seguiu melhorando no quarto trimestre de 2020 e a satisfação com a margem de lucro operacional também avançou. Por outro lado, o acesso ao crédito tornou-se mais difícil.

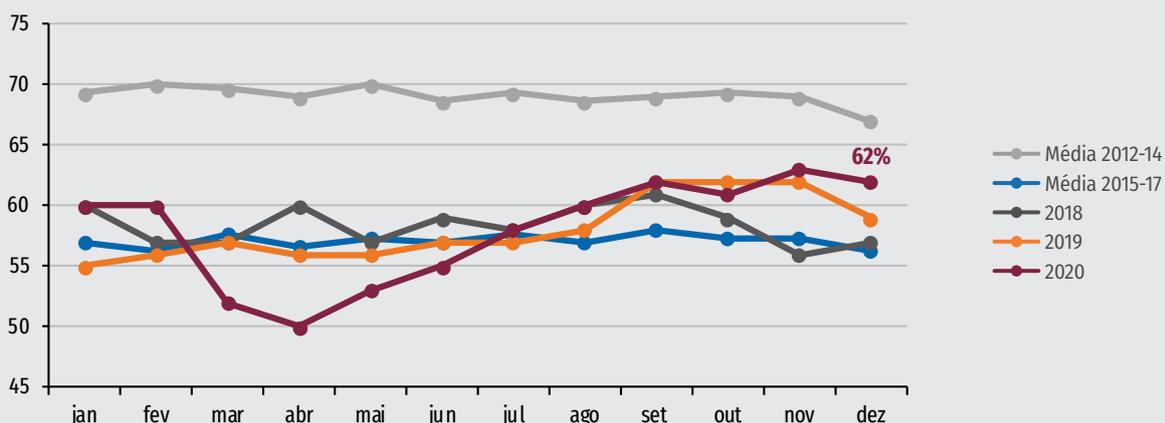
As expectativas dos empresários da construção melhoraram em janeiro de 2021, sobretudo a expectativa para a compra de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses.

Já a confiança dos empresários da indústria da construção recuou 3,2 pontos em janeiro de 2021 para 56,9 pontos. Mas como o índice permanece acima dos 50 pontos, o ICEI-Construção ainda indica confiança dos empresários.

A falta ou alto custo da matéria-prima avançou entre os principais problemas da construção no quarto trimestre de 2020. O problema havia se tornado o principal problema da construção em meio à recuperação econômica, no terceiro trimestre de 2020, quando atingia 39,2% das indústrias da construção. No quarto trimestre o problema cresceu e atinge agora uma a cada duas empresas da construção (50,8%).

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2020

Em um movimento esperado para dezembro, produção e emprego recuam

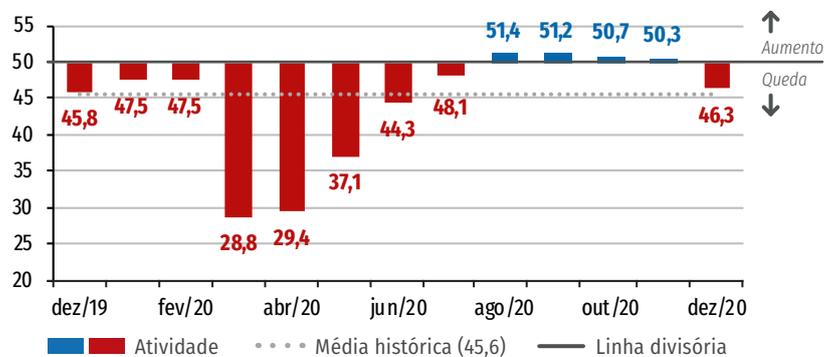
Em dezembro, a produção e o emprego da indústria da construção recuaram. O resultado era esperado para o mês, que costuma registrar recuo da atividade.

O índice de atividade da indústria de construção foi de 46,3 pontos em dezembro. Estando abaixo da linha divisória de 50 pontos ele indica redução da atividade da construção. Em dezembro de 2019 o índice havia ficado em 45,8 pontos.

Já o índice de evolução do número de empregados ficou em 46,9 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, mas ainda acima de sua média histórica, 44,1 pontos.

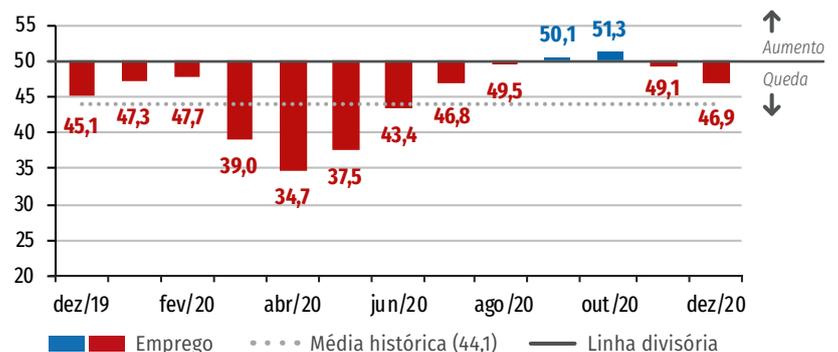
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade operacional é acima do esperado para o mês de dezembro

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) caiu de 63% para 62%. O indicador, entretanto, atingiu o maior nível para o

mês de dezembro desde 2014. Nos últimos anos, em dezembro de 2017, 2018 e 2019, a UCO havia sido de, respectivamente, 58%, 57% e 59%.



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2020

Situação financeira melhora no quarto trimestre, mas acesso ao crédito torna-se mais difícil

A insatisfação das empresas da construção com a situação financeira se reduziu no quarto trimestre de 2020. Os índices de satisfação com a situação financeira e de satisfação com margem de lucro operacional aumentaram, mas seguem abaixo dos 50 pontos.

O indicador de satisfação com a situação financeira aumentou 3,9 pontos no quarto trimestre, alcançando 47,2 pontos. O índice de satisfação com a margem de lucro operacional também cresceu, com um avanço de 2,5 pontos no trimestre, atingindo 43,0 pontos. Ambos os indicadores se situam acima de suas respectivas médias históricas desde o terceiro trimestre de 2020.

O índice de acesso ao crédito apresentou piora, com um recuo de um ponto, para 36,9 pontos. Ele segue, porém, próximo aos níveis do quarto trimestre de 2019 e acima da sua média histórica. O índice segue, também, muito abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica dificuldade de acesso ao crédito.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2020

Falta e custo elevado de insumos se torna um problema mais disseminado na construção

Em primeiro lugar no ranking de principais problemas enfrentados pela indústria da construção no quarto trimestre está a falta ou alto custo da matéria-prima. O percentual de empresas da construção que enfrentam o problema subiu de 39,2% para 50,8% entre o terceiro e o quarto trimestre, um avanço de 11,6 pontos percentuais.

A elevada carga tributária aparece em segundo lugar na lista, com 26,8% de assinalações. A demanda interna insuficiente caiu da terceira para a quarta posição entre os principais problemas e a burocracia excessiva tomou a terceira colocação, enfrentada por 24,1% das empresas.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2021

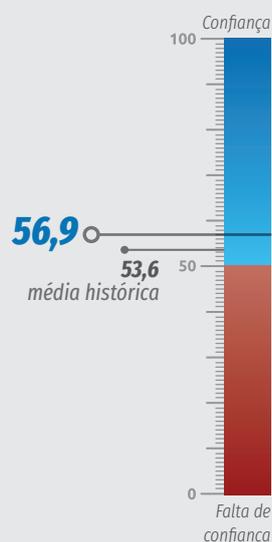
Confiança da construção cai em janeiro de 2021

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da indústria construção (ICEI-Construção) caiu 3,2 pontos em dezembro, alcançado para 56,9 pontos. Apesar da queda, o índice ainda se situa acima da linha divisória de 50

pontos, o que indica que os empresários da construção seguem confiantes.

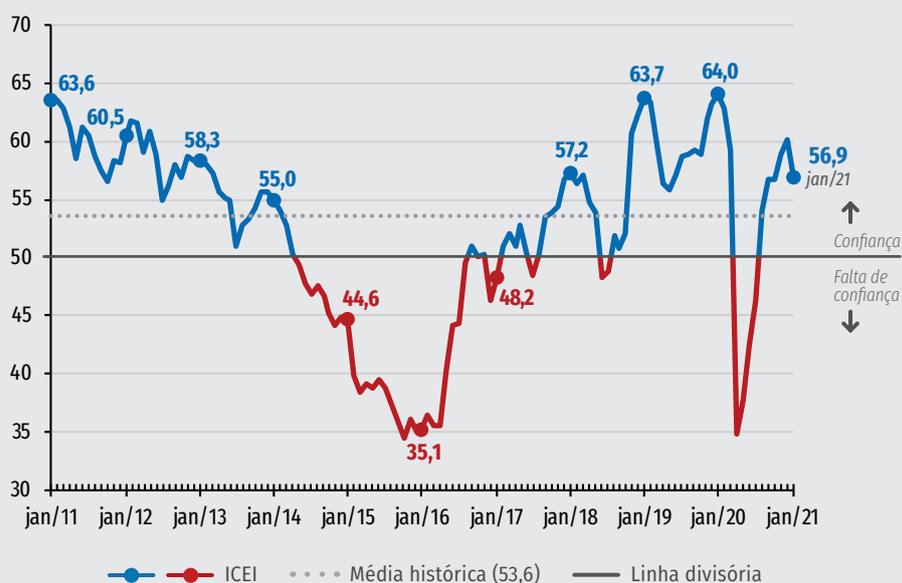
A queda da confiança da construção em janeiro de 2021 teve grande influência da deterioração da percepção da indústria da construção sobre as condições atuais da economia brasileira.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2021

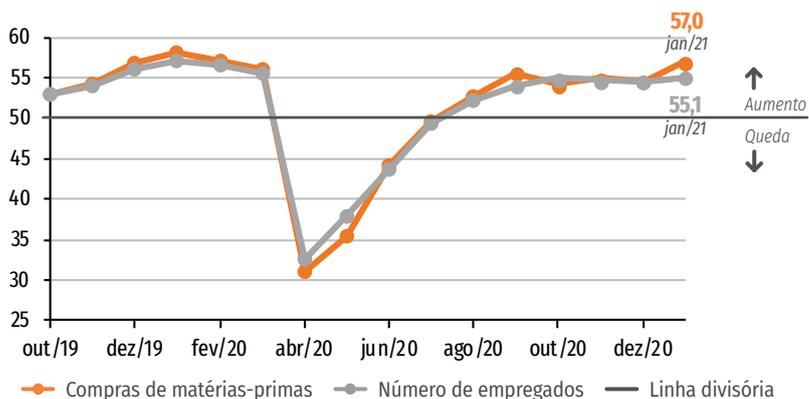
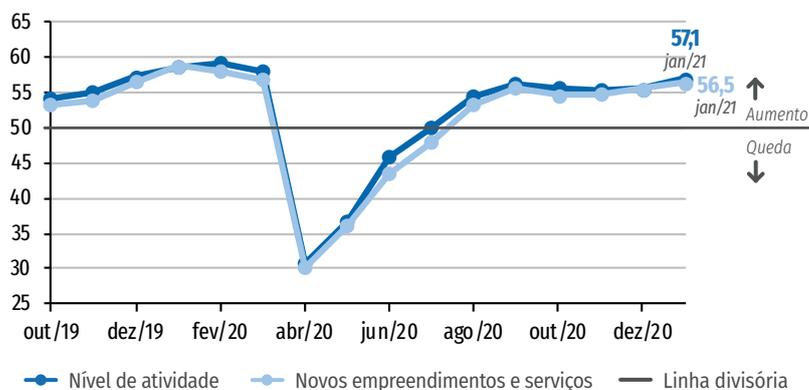
Expectativas da construção melhoram em janeiro de 2021

Os índices de expectativa da construção avançaram em janeiro de 2021, sobretudo para a compra de insumos e matérias-primas. O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas avançou 2,5 pontos para 57 pontos. Já os índices de expectativa do nível de atividade, do número de empregados e de novos empreendimentos avançaram respectivamente 1,6, 0,9 e 0,5 ponto.

Todos esses índices de expectativa se situam acima da linha divisória de 50 pontos (desde agosto de 2020), o que indica expectativa de crescimento dessas variáveis para os próximos seis meses.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir aumenta

A intenção de investir da indústria da construção aumentou 1,3 ponto em janeiro de 2021 e agora se situa em 44 pontos. O índice está acima da sua média histórica de 34,6 pontos e em níveis iguais aqueles observados no início de 2020, antes da crise provocada pela pandemia.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20
CONSTRUÇÃO	59	63	62	45,8	50,3	46,3	39,9	42,0	41,1	45,1	49,1	46,9
PEQUENA	54	60	57	44,3	48,8	44,6	39,1	43,7	40,9	43,4	48,0	46,3
MÉDIA	56	61	61	44,7	49,7	47,1	39,7	40,7	41,4	44,4	48,2	47,8
GRANDE	63	66	65	47,0	51,2	46,4	40,4	42,2	41,0	46,1	50,0	46,6

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
CONSTRUÇÃO	58,7	55,5	57,1	58,8	55,6	56,5	58,2	54,5	57,0	57,0	54,6	55,1	44,4	42,7	44,0
PEQUENA	58,1	56,6	56,0	57,2	57,2	55,7	57,4	55,4	54,9	55,0	54,4	55,2	39,5	42,9	45,4
MÉDIA	58,1	56,8	57,1	57,5	55,5	56,7	56,7	55,1	57,1	55,4	54,1	56,0	41,9	42,1	40,8
GRANDE	59,3	54,4	57,5	60,2	55,1	56,7	59,4	53,9	57,7	58,7	54,9	54,6	47,7	43,0	45,4

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
CONSTRUÇÃO	64,0	60,1	56,9	57,3	52,6	49,4	67,3	63,8	60,6
PEQUENA	62,4	59,2	55,8	54,5	52,5	48,0	66,4	62,6	59,7
MÉDIA	63,2	59,9	57,2	57,1	52,0	49,1	66,2	63,9	61,2
GRANDE	65,1	60,4	57,0	58,4	52,9	50,1	68,3	64,1	60,5

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2019	III 2020	IV 2020	IV 2019	III 2020	IV 2020	IV 2019	III 2020	IV 2020	IV 2019	III 2020	IV 2020
Indústria geral	40,3	39,1	43,0	56,7	76,6	77,0	44,4	44,7	47,2	37,6	37,9	36,9
POR PORTE												
Pequena ¹	38,6	40,2	40,4	56,4	76,2	73,4	42,5	43,6	44,5	39,0	36,3	35,0
Média ²	40,8	39,2	44,9	57,2	80,6	79,3	45,0	44,4	49,6	37,4	40,1	39,8
Grande ³	40,7	38,7	42,8	56,5	74,5	77,1	44,7	45,2	46,9	37,2	37,2	35,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-2020 %	IV-2020 % Posição		III-2020 %	IV-2020 % Posição		III-2020 %	IV-2020 % Posição		III-2020 %	IV-2020 % Posição	
Falta ou alto custo da matéria-prima	39,2	50,8 1		40,5	50,6 1		39,8	49,2 1		37,6	52,6 1	
Elevada carga tributária	28,2	26,8 2		27,7	29,1 2		28,6	24,6 3		28,0	27,8 3	
Burocracia excessiva	25,3	24,1 3		21,4	20,3 3		24,5	25,7 2		29,0	24,7 4	
Demanda interna insuficiente	26,4	23,9 4		24,3	17,7 4		23,5	22,0 4		31,2	29,9 2	
Falta de capital de giro	18,1	17,3 5		21,4	16,5 5		14,3	15,7 6		20,4	19,6 5	
Inadimplência dos clientes	17,7	14,1 6		19,1	16,5 5		20,9	16,2 5		12,9	10,3 8	
Insegurança jurídica	11,7	11,5 7		6,9	8,2 11		10,7	8,9 10		16,1	16,5 6	
Taxa de juros elevadas	13,5	11,4 8		15,0	11,4 10		11,2	11,5 7		15,1	11,3 7	
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	10,1	10,3 9		12,1	14,6 7		9,2	9,9 8		9,7	8,2 9	
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	7,7	8,2 10		11,0	13,3 8		8,7	9,9 8		4,3	3,1 15	
Falta de financiamento de longo prazo	9,4	7,7 11		6,9	8,2 11		8,7	7,9 11		11,8	7,2 10	
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	5,8	6,1 12		6,4	12,0 9		7,7	4,7 14		3,2	4,1 14	
Licenciamento ambiental	5,3	5,5 13		5,2	5,1 15		3,6	5,2 12		7,5	6,2 12	
Condições climáticas	3,4	5,3 14		1,7	4,4 16		2,6	4,2 15		5,4	7,2 10	
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,0	5,0 15		2,9	6,3 13		0,5	4,2 15		3,2	5,2 13	
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,6	4,2 16		6,9	5,7 14		3,6	5,2 12		4,3	2,1 16	
Falta ou alto custo de energia	1,9	2,1 17		2,3	3,2 17		0,5	2,6 17		3,2	1,0 17	
Disponibilidade de terrenos	1,1	1,0 18		0,0	1,9 18		2,6	0,5 18		0,0	1,0 17	
Outros	6,6	4,2 -		6,4	5,1 -		7,7	3,7 -		5,4	4,1 -	
Nenhum	6,8	8,5 -		8,7	4,4 -		7,7	11,0 -		4,3	8,2 -	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

445 empresas, sendo 156 pequeno porte, 192 médio porte e 97 de grande porte.

Período de coleta

4 a 15 de janeiro de 2021.

Documento concluído em 22 de janeiro de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconst

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

